



ISSN 1678-0817 Qualis B2

Revista Científica de Alto Impacto.



REMOÇÃO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO

Ciências da Saúde, Edição 123 JUN/23 SUMÁRIO / 16/06/2023

REMOVAL OF SUPERNUMERARY TEETH: CASE REPORT

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8047667

Glaucya Daniella Alves de Freitas Barbosa¹

Angilieni de Jesus Ferreira²

Dorival Gonçalves dos Santos Junior²

Jeniffer Negrisoni de Souza²

Kelna da Silva Martins²

RESUMO

Dentes supranumerários ou hiperdontia são dentes que excedem o número normal de dentes em uma arcada dentária podendo ocorrer em ambas dentições. A presença desses elementos dentários pode causar vários problemas, como má oclusão, desalinhamento dentário, reabsorção de raízes adjacentes, formação de cistos ou tumores, podendo eles serem prevenidos com diagnóstico precoce. O tratamento pode envolver a extração simples do dente supranumerário ou, em alguns casos, a extração de dentes permanentes adjacentes para acomodar o dente supranumerário na arcada dentária. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de dentes supranumerários presentes na maxila, desde diagnóstico até a conduta adquirida para tratamento final do caso clínico.

Palavras-chave: Dente Supranumerário. Diagnóstico. Maxila.

ABSTRACT

Supernumerary teeth or hyperdontia are teeth that exceed the normal number of teeth in a dental arch and can occur in both dentitions. The presence of these dental elements can cause several problems, such as malocclusion, dental misalignment, resorption of adjacent roots, formation of cysts or tumors, which can be prevented with an early diagnosis. Treatment may involve simple extraction of the supernumerary tooth or, in some cases, extraction of adjacent permanent teeth to accommodate the supernumerary tooth in the dental

arch. The objective of this work is to describe a clinical case of supernumerary teeth present in the maxilla, from diagnosis to the conduct acquired for the final treatment of the clinical case.

Keywords: Supernumerary tooth. Diagnosis. Jaw.

INTRODUÇÃO

Supranumerários são dentes que excedem o número normal na dentição humana, podendo surgir em qualquer região da boca. Embora sejam considerados uma anomalia dentária, a presença de supranumerários é relativamente comum, com uma prevalência que varia de 0,1% a 3,8% da população geral. Essa anomalia pode causar atraso na erupção dos dentes permanentes, impactação, reabsorção radicular, alteração na posição dos dentes adjacentes e formação de cistos. Por isso, o diagnóstico e tratamento precoce são importantes para prevenir complicações. (Parekh et al., 2021)

Os dentes supranumerários podem ser únicos ou múltiplos, obtendo tamanho, posições e formas variadas, formados com raiz e coroa ou ser apenas dentes parcialmente desenvolvidos. Às vezes, acontece de permanecer dentro do tecido gengival e nunca erupcionar, o que pode levar a problemas dentários e de saúde oral. (Jatana et al., 2015)

Embora a maioria dos casos não apresentem problemas, eles conseguem interferir na posição e alinhamento dos dentes normais, afetando assim a oclusão, estética do sorriso, cáries dentárias, doenças gengivais e periodontais. O tratamento inclui a extração dos dentes extras, bem como tratamento ortodôntico para corrigir a posição dos dentes afetados. (Jatana et al., 2015)

A causa exata desta anomalia não é completamente compreendida, mas é sugerido que fatores genéticos, hereditários e ambientais podem estar envolvidos. De acordo com um estudo publicado na revista “Journal of Clinical and Diagnostic Research”, a incidência de dentes supranumerários em pré-molares varia de 0,1% a 0,2% na população em geral. O estudo também destaca a importância da radiografia na detecção desses dentes extras, especialmente em pacientes com histórico familiar de dentes supranumerários ou com síndromes genéticas associadas a essa condição. Em geral, o diagnóstico de supranumerários é feito por meio de radiografias e seu tratamento depende da posição e da função dos mesmos, bem como das necessidades e objetivos do paciente. (Sampaio et.al 2021)

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino de 26 anos, pardo, apresentou-se na clínica do Centro Universitário Estácio em Ji-Paraná, Rondônia, queixando-se de dor na região do elemento 24, sendo avaliado através de exame radiográfico, observou-se a necessidade de tratamento endodôntico, durante a radiografia periapical observou-se a presença de dois dentes supranumerário. Tratamento endodôntico foi realizado com a ajuda de localizador apical, pois não era possível a visualização do ápice.

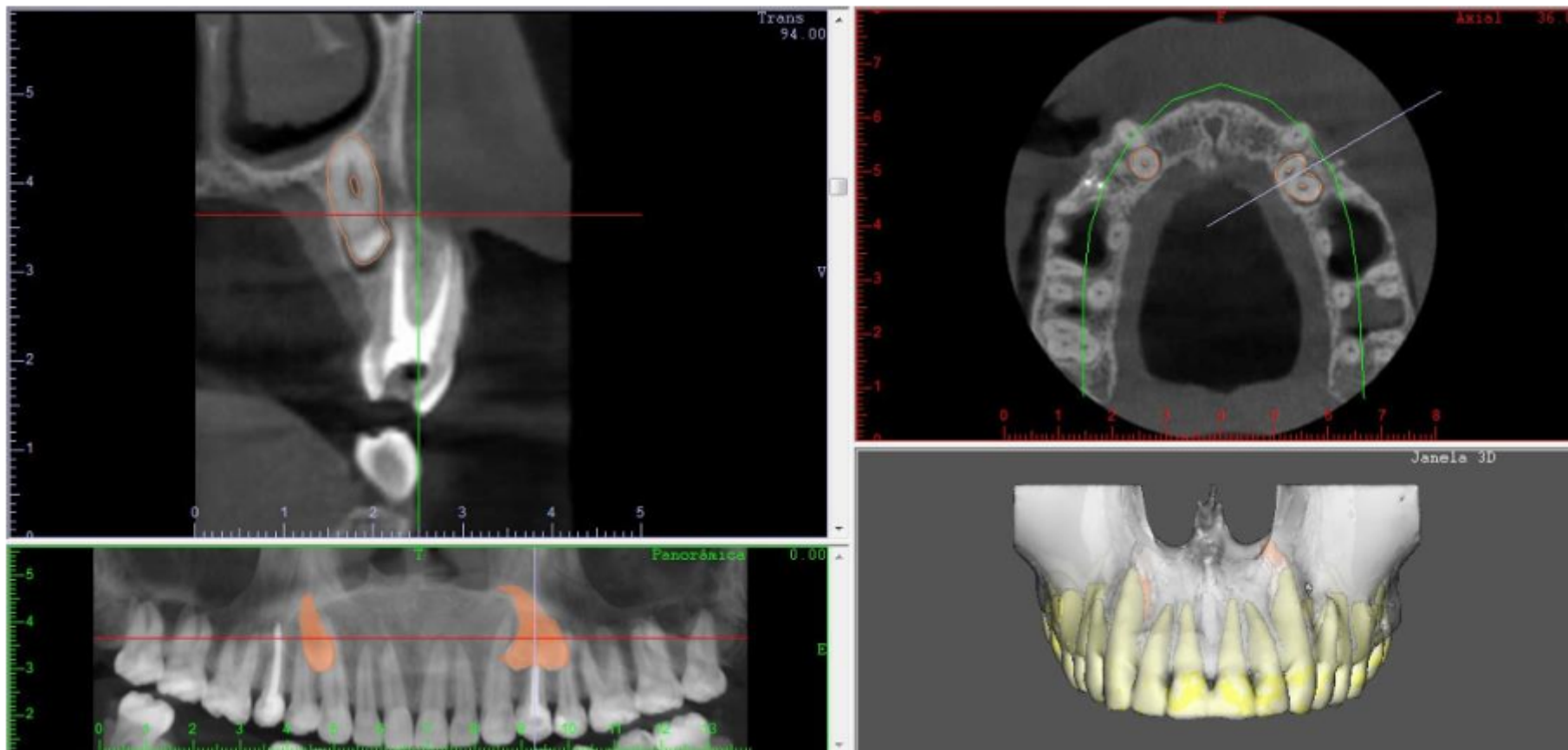


Figura 1 – Tomografia com cortes coronal, axial e sagital

No exame tomográfico computadorizado de maxila total (Figura 1), podemos observar dentes supranumerários em vários cortes e acesso. Presença de um dente supranumerário, incluso, em posição vertical, localizado por palatina, entre os dentes 13 e 14 (canino e primeiro pré-molar superior lado direito) sendo ele unirradicular. Presença de um dente supranumerário com uma raiz, duas coroas (geminção), incluso, em posição vertical, localizado por palatina, estando uma coroa entre os dentes 23 e 24 (canino e primeiro pré-molar) e a outra coroa entre os dentes 24 e 25 (primeiro pré-molar e segundo pré-molar), sua raiz apresentava curvatura para anterior e

estava em íntimo contato com o assoalho da fossa nasal. Após avaliação das imagens dos dois supranumerários e consenso entre a equipe responsável pelo caso, optou-se pela remoção cirúrgica dos dentes supranumerários.

O paciente foi previamente medicado com dexametasona 4mg solução oral, 30 minutos antes do procedimento. Em seguida paciente fez bochecho com gluconato de clorexidina a 0,12% para antissepsia intra oral por 1 minuto e depois feito assepsia extra oral com clorexidina 2%.

Na sequência foi feito a aplicação anestésica infiltrativa na região nervo palatino maior (figura 2.1 e 2.2) e nasopalatino (figura 3), utilizando mepivacaína 2% com epinefrina 1:000.000 (Mepiadre, DFL- Brasil).

Realizou-se a incisão intrasulcular com bisturi 15 C, começando pelo elemento 16 até 26, em seguida, sindesmotomia com ajuda da cureta de molt (figura 4) utilizando gaze como auxiliar para proteção do tecido e hemostasia (figura 5), sindesmotomia finalizada (figura 6), temos a exposição do tecido ósseo o dente supranumerário lado direito, com a caneta de alta rotação foi realizado osteotomia com broca 702 na região de 13 à 14 (Figura 7) finalizando a osteotomia com cinzel, seguido com secção da coroa com broca 702 e ajuda do elevador seldin reto para término de secção e extrator Apexo 303 para a extração do dente (Figura 8). Dando continuidade foi iniciado a osteotomia do lado esquerdo na região entre os dentes 23,

24 e 25 com duas coroas e uma raiz (Figura 9), utilizando caneta de alta rotação com broca 702, seguido de secção das coroas (Figura 10), elevador seldin reto para terminar a secção e periótomo finalizando a extração do dente (Figura 11 e 12), seguido com sutura suspensória com fio de nylon nº5 (Figura 13 e 14).

Após o procedimento cirúrgico foram feitas todas as orientações pós-operatórias sendo prescrito, amoxicilina 500mg de 8 em 8 horas durante 7 dias, Alivium 600mg de 8 em 8 horas durante 7 dias, Lisador 500mg em caso

de dor. Foi feito acompanhamento de 7 dias não havendo intercorrências neste período e feito a remoção de sutura com 15 dias após a cirurgia (Figura 15).



Figura 2.1 e 2.2 – Anestesia nervo palatino maior.



Figura 4- Anestesia do Nasopalatino.



Figura 3 – Sindesmotomia utilizando cureta de molt.



Figura auxiliar para proteção do tecido e hemostasia.5 – Sindesmotomia utilizando gaze como descolamento do tecido
Figura 6 – Após finalizar todo processo de , podendo estar vendo o forame incisivo.

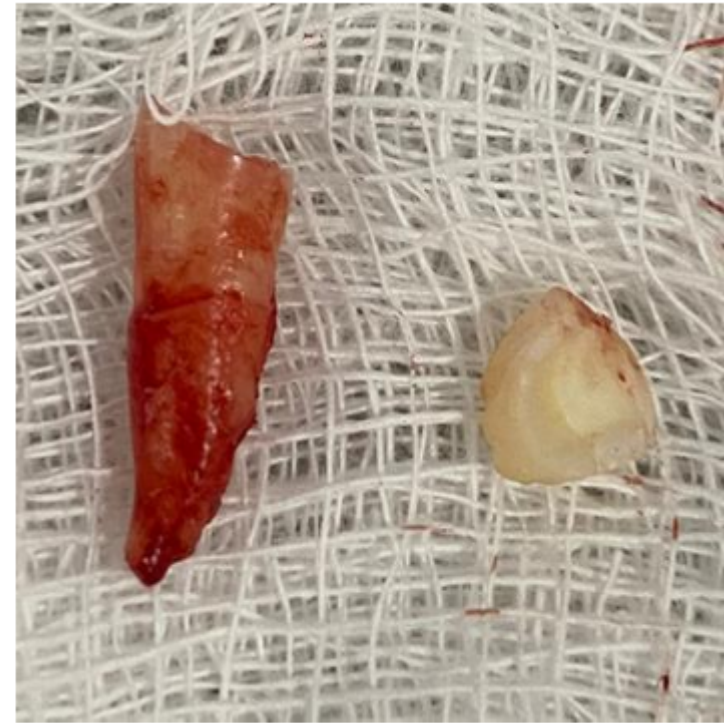


Figura 8- Dente supranumerário lado direito Figura 7 – Dente supranumerário lado direito na região entre dentes 13 e 14. extraído.

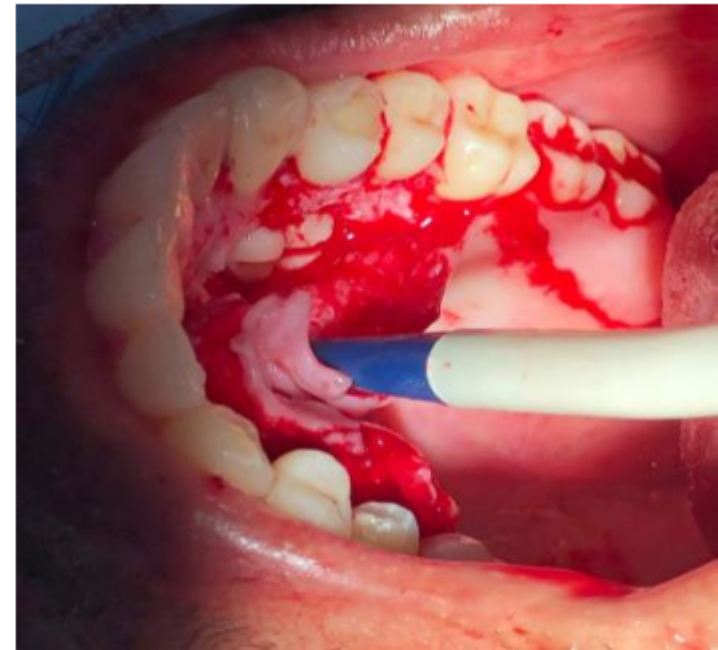


Figura 9 – Dente supranumerário lado esquerdo. Figura 10 – Secção das coroas com caneta de alta rotação broca 702.



Figura 12 – Uso de periótomo para extração.
extraído.



Figura 11 esquerdo- Dente supranumerário lado



Figura 14 – Sutura vista por palatina.



Figura 13 – Sutura vista por vestibular.



Figura 15 – Após remoção da sutura.

DISCUSSÃO

De acordo com um estudo realizado no Brasil por Souto et al. (2014), a prevalência de dentes supranumerários na população brasileira varia entre 0,8% a 3,8%, dependendo da região geográfica e da etnia.

A dentição humana normalmente é composta por 32 dentes, incluindo 16 dentes na arcada superior e 16 dentes na arcada inferior. No entanto, em alguns casos, pode ocorrer um número adicional de dentes, conhecidos como dentes supranumerários, que podem afetar a dentição normal e causar problemas estéticos e funcionais. Os dentes supranumerários em pré-molares, sendo eles os segundos dentes mais comuns em apresentar essa

anomalia, com uma prevalência relatada variando de 0,5% a 3,8% em diferentes populações, ficando atrás apenas dos incisivos laterais superiores. Eles podem ser classificados em dois tipos principais: pré-molares supranumerários e molares supranumerários. (Küchler et al., 2010)

De acordo com um estudo realizado por Souza et al. em 2017, a prevalência de dentes supranumerários em pré-molares foi de 1,8% em uma população brasileira de 4.500 indivíduos. Outro estudo realizado por Moraes et al. em 2019 encontrou uma prevalência de 1,1% em uma amostra de 3.044 pacientes brasileiros.

O tratamento para dentes supranumerários em pré-molares impactados depende da gravidade do caso. Em casos leves, pode não ser necessário nenhum tratamento. Em casos mais graves, pode ser necessária a extração do dente supranumerário para permitir que o pré-molar seja erupcionado adequadamente ou pode envolver a ortodontia para ajudar a corrigir a posição dos dentes. (Bezerra et al., 2007)

Na maxila o tratamento depende da gravidade do impacto e da posição do dente supranumerário em relação aos dentes adjacentes e às estruturas ósseas. Em alguns casos, o cirurgião dentista pode simplesmente extrair o dente supranumerário para aliviar o impacto. Já nos casos mais graves, pode ser necessária uma cirurgia para remover o dente impactado e realinhar os dentes adjacentes, sendo mais complexa na maxila devido à localização próxima de estruturas anatômicas importantes, como o seio maxilar e as raízes dos dentes adjacentes. Portanto, é importante que o tratamento seja realizado por um cirurgião dentista experiente e especializado em cirurgia oral e maxilofacial. (Moura et al., 2022)

É importante ressaltar que a detecção precoce desses elementos extras é fundamental para prevenir complicações dentárias. Portanto, recomenda-se que as pessoas visitem regularmente o dentista para exames de

rotina e radiografias dentárias. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem ajudar a prevenir problemas dentários futuros e a manter a saúde bucal em bom estado. (Moura et al., 2022)

Em particular, a presença de dentes supranumerários em pré-molares impactados na maxila pode ser um desafio para a cirurgia ortodôntica e/ou periodontal. Segundo um estudo realizado no Brasil, que avaliou a presença de dentes supranumerários em 3.471 pacientes, a prevalência desses dentes na região da maxila foi de 57,3%, sendo mais comum na região dos pré-molares superiores (51,4%). Desses dentes supranumerários, cerca de 40% estavam impactados, sendo que os pré-molares foram os dentes mais frequentemente impactados (65,3%) (SILVA et al., 2014).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, o diagnóstico correto de dentes supranumerários é de suma importância. Desse modo, exames radiográficos devem ser solicitados, quando a erupção de um ou mais dentes estiver alterada. Em suma, o Cirurgião-dentista tem o compromisso de estar atento e consciente sobre a importância do exame radiográfico. Visto que, a presença de dentes supranumerários pode ocasionar sérias complicações de ordem estética, fonética e psicológica.

BIBLIOGRAFIA

1. PAREKH, S., SHARMA, P., GUPTA, A., & JAIN, N. (2021). **Supernumerary teeth: A review.** Journal of Family Medicine and Primary Care, 10(2), 793-797. doi:10.4103/jfmpc.jfmpc_1647_20

2-Jatana, S., & Kumar, P. (2015). Supernumerary teeth: Review of the literature and a survey of 152 cases. Indian journal of dental research, 26(2), 154.

3-SAMPAIO, T. R. de C. ; FERRAZ, D. B. ; SILVA, E. K. M. ; ARRUDA, G. de F. S. de. ; SILVA, G. L. da. ; SILVA, M. E. L. da. ; ANDRADE, E. S. de S. . Supernumerary impacted teeth in the mental nerve region: case report . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e381101623927, 2021. DOI: 10.33448/rsdv10i16.23927. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23927>. Acesso em: 19 apr. 2023.

4-SOUTO, R., COLARES, VCARNEIRO, P., & OLIVEIRA, A. (2014). **Prevalência de dentes supranumerários na população brasileira**. RGO Revista Gaúcha de Odontologia, 62(3), 263-268.

5-KUCHLER. E.C,et al **Supernumerary teeth vary depending on gender**.SciELO – Scientific Electronic Library Online, 2011

6-MORAES, D. C., et al. (2019). **Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a Brazilian population**. Journal of Oral Science, 61(1), 49-54.

7-SOUZA, L. P., et al. (2017). **Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a Brazilian subpopulation**. Dental Press Journal of Orthodontics, 22(2), 5661.

8-BEZERRA, P.K.M.,Medeiros, P.CAVALCANTI, L. A ;Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso. 2007

9-MOURA, J. A. de; MOURA, S. M. F. de.; SILVA, S. V. C.; VASCONCELLOS, C. G. P. P. de. Accidents and complications in the removal of impacted teeth: literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e8911830553, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30553. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30553>. Acesso em: 19 apr. 2023.

10-SILVA, R. P. et al. **Prevalência de dentes supranumerários na dentição permanente de pacientes brasileiros. RGO** – Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v. 62, n. 3, p. 267-272, jul./set. 2014. Disponível em: <http://www.revistargo.com.br/viewarticle.php?id=697>. Acesso em: 20 mar. 2023.

¹Professor (a) do curso de Odontologia da ESTÁCIO UNIJIPA – Ji-Paraná/RO (Orientadora)

²Discente do curso de Odontologia da ESTÁCIO UNIJIPA – Ji-Paraná/RO

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre.

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail:

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda
Mendes.

Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editor Científico:

Dr. Oston de Lacerda
Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade
Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Dra. Edna Cristina

Dra. Tais Santos Rosa

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente em

revistaft.com.br/expediente

Venha fazer parte de nosso
time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil